



PPGDR – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional  
FIDENE-UNIJUI

# Análise semanal do mercado da soja, do milho e do trigo

Comentários referentes ao período entre 01/12/2023 a 07/12/2023

**Prof. Dr. Argemiro Luís Brum<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> Professor Titular do PPGDR da UNIJUI, doutor em Economia Internacional pela EHESS de Paris-França, coordenador, pesquisador e analista de mercado da CEEMA (FIDENE/UNIJUI).

## Cotações na Bolsa Cereais de Chicago – CBOT

	GRÃO SOJA (US\$/bushel)	FARELO SOJA (US\$/ton. curta)	ÓLEO SOJA (cents/libra peso)	TRIGO (US\$/bushel)	MILHO (US\$/bushel)
<b>01/12/2023</b>	13,25	425,30	51,38	5,77	4,64
<b>04/12/2023</b>	13,06	422,30	51,19	5,95	4,60
<b>05/12/2023</b>	13,05	433,70	50,22	6,20	4,68
<b>06/12/2023</b>	12,95	424,40	49,29	6,15	4,64
<b>07/12/2023</b>	13,11	424,50	51,11	6,26	4,68
<b>Média</b>	<b>13,08</b>	<b>426,04</b>	<b>50,64</b>	<b>6,07</b>	<b>4,65</b>

Bushel de soja e de trigo = 27,21 quilos

Libra peso = 0,45359 quilo

Fonte: CEEMA com base em informações da CBOT.

bushel de milho= 25,40 quilos

tonelada curta = 907,18 quilos

**Médias semanais (compra e venda)  
no mercado físico brasileiro - em  
praças selecionadas (em R\$/Saco)**

SOJA		
RS – Nonoai	137,00	
RS – Não Me Toque	135,00	
RS – Londrina	126,00	
PR – M.C.Rondon	126,00	
MT – C.N.Parecis	117,00	
MS – Maracaju	130,00	
GO - Rio Verde	121,00	
BA – L.E.Magalhães	126,42	
MILHO(**)		
Porto de Santos	64,00	CIF
Porto de Paranaguá	60,00	CIF
Porto de Rio Grande	S/C	
RS – Não-Me-Toque	57,00	
SC – Rio do Sul	58,00	
PR – M.C.Rondon	50,00	
PR – Londrina	50,00	
MT – C.N.Parecis	37,00	
MS – Maracaju	50,00	
SP – Itapetininga	60,00	
SP – Campinas	65,00	CIF
GO – Rio Verde	51,00	
GO – Jataí	51,00	
TRIGO (**)		
RS – Nonoai	64,00	
RS – Não Me Toque	62,00	
PR – Londrina	69,00	
PR – M.C.Rondon	69,00	

Período: 06/12/2023

S/C=Sem Cotação.

(\*) Valor de compra.

(\*\*)Preços em reais/saco.

Fonte: CEEMA cf. Notícias Agrícolas

**Média semanal dos preços recebidos  
pelos produtores do Rio Grande do  
Sul – 07/12/2023**

Produto	milho (saco 60 Kg)	soja (saco 60 Kg)	trigo (saco 60 Kg)
R\$	57,72	139,97	62,92

Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER.

### Preços de outros produtos no RS

**Média semanal dos preços recebidos  
pelos produtores do Rio Grande do Sul –  
07/12/2023**

Produto	
Arroz em casca (saco 50 Kg)	117,55
Feijão (saco 60 Kg)	282,00
Sorgo (saco 60 Kg)	42,00
Suíno tipo carne (Kg vivo)	5,90
Leite (litro) cota-consumo (valor líquido)	1,92 **
Boi gordo (Kg vivo)*	7,45

(\*) compreende preços para pagamento em 10 e 20 dias

(\*\*) Referência Outubro/23, cf. Cepea/Esalq  
ND= Não Disponível

Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER.

## MERCADO DA SOJA

Na expectativa do relatório de oferta e demanda do USDA, que seria anunciado neste dia 08/12, o qual iremos comentar no próximo boletim, e da melhoria parcial do clima no Brasil, as cotações da soja, em Chicago, despencaram nesta semana, com o bushel, para o primeiro mês cotado, chegando a bater em US\$ 12,95 no dia 06/12. Esta é a menor cotação desde o dia 1º de novembro. Na sequência, o fechamento da quinta-feira (07/12) melhorou um pouco, ficando em US\$ 13,11/bushel, contra US\$ 13,42 uma semana antes.

Vale frisar que a média de novembro ficou em US\$ 13,44/bushel, contra US\$ 12,84 em outubro, o que representa uma alta de 4,7%. Um ano antes a média havia sido de US\$ 14,42/bushel. Outro aspecto é que nos últimos 15 dias úteis, em Chicago, o farelo perdeu 10,4% de seu valor. Já o óleo voltou a cair abaixo dos 50 centavos de dólar por libra-peso, no dia 06/12, valor que não era visto desde o dia 05 de junho do corrente ano.

Em paralelo, os EUA embarcaram, na semana encerrada em 30/11, um total de 1,11 milhão de toneladas de soja, ficando abaixo das projeções do mercado. Em todo o atual ano comercial os EUA exportaram 18,7 milhões de toneladas, o que corresponde a 14% a menos do que o exportado no mesmo período do ano anterior.

Enquanto isso, a China importou 7,92 milhões de toneladas de soja em novembro, com um aumento de 7,8% sobre novembro do ano passado. Todavia, esse volume ficou abaixo do esperado pelo mercado. Havia expectativa de muitos traders de que a China pudesse importar 10 milhões de toneladas em novembro. Pelo sim ou pelo não, o fato é que no acumulado de 11 meses do corrente ano, as importações chinesas de soja atingem a 89,6 milhões de toneladas, ou seja, um aumento de 13,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

Já no Brasil, os preços da soja permaneceram relativamente estáveis, com pequeno viés de alta na semana. A média gaúcha fechou a semana em R\$ 139,97/saco, enquanto as principais praças do Estado praticaram valores entre R\$ 135,00 e R\$ 137,00/saco. Nas demais regiões brasileiras a soja oscilou entre R\$ 117,00 e R\$ 130,00/saco.

Em paralelo, o plantio desta nova safra, até o dia 30/11, atingia a 85% da área esperada no Brasil, contra 91% no mesmo período do ano passado. (cf. AgRural) No Rio Grande do Sul, até o dia 30/11, o plantio atingia a 50% da área esperada, contra a média, para esta mesma data, de 75%.

Quanto à projeção de produção, o mercado continua indicando volume entre 155 a 161 milhões de toneladas. Há perdas já consolidadas no Mato Grosso em particular. Mas ainda há margem para a produção final nacional ficar acima das 157,7 milhões de toneladas colhidas no ano anterior. (cf. StoneX) Enfim, o tamanho da produção que teremos irá definir o volume de exportações de soja que o Brasil poderá realizar em 2023/24.

## MERCADO DO MILHO

As cotações do milho, em Chicago, subiram um pouco nesta semana. O fechamento do dia 07/12 ficou em US\$ 4,68/bushel, contra US\$ 4,61 uma semana antes. Lembrando que a média de novembro ficou em US\$ 4,68/bushel, ou seja, 4,1% abaixo da média de outubro. Para comparação, em novembro de 2022 a média havia sido de US\$ 6,68, ou seja, exatos dois dólares mais elevada.

Dito isso, o mercado esperava o relatório de oferta e demanda do USDA, que seria divulgado neste dia 08/12, o qual iremos comentar com detalhes no próximo boletim.

Por outro lado, os embarques estadunidenses de milho, na semana encerrada em 30/11, somaram 1,16 milhão de toneladas, ficando bem acima das expectativas do mercado.

Em paralelo, na Argentina o Ministério da Agricultura local apontava que, no início de dezembro a área semeada com milho, no vizinho país, atingia a 46% do total esperado, que deverá ser de 10,4 milhões de hectares.

E no Brasil os preços voltaram a subir mais um pouco, com a média gaúcha fechando a semana em R\$ 57,72/saco, enquanto nas demais praças nacionais os preços oscilaram entre R\$ 37,00 e R\$ 60,00/saco. Já na B3, a abertura do pregão da quinta-feira (07) trouxe preços acima dos R\$ 70,00/saco para as posições mais próximas. As mesmas variaram entre R\$ 70,30 e R\$ 74,05/saco.

Por sua vez, o plantio do milho de verão atingia a 91% da área no Centro-Sul brasileiro. Em função do clima, a projeção é de que a produção final do milho de verão venha menor neste ano. A mesma estaria agora projetada em 26,4 milhões de toneladas. Já para a safra de 2024 o volume esperado está em 97,3 milhões de toneladas. Assim, considerando as três safras nacionais de milho, o ano de 2023/24 poderá gerar um total de 126 milhões de toneladas, contra 139,2 milhões colhidas um ano antes. (cf. StoneX)

Enfim, no mês de novembro o Brasil exportou 7,4 milhões de toneladas. Isso significa 25,7% acima do exportado em novembro de 2022. Este volume teria superado as últimas expectativas divulgadas pela Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), que estimou embarques de 7,35 milhões de toneladas para este mês. O preço obtido por tonelada recuou 19,6%, ficando em US\$ 229,00 em novembro.

## MERCADO DO TRIGO

As cotações do trigo, em Chicago, subiram bem durante a semana, com o fechamento do dia 07/12 ficando em US\$ 6,26/bushel contra US\$ 5,70 uma semana antes. O valor deste dia 07/12 não era alcançado, para o primeiro mês cotado, desde o dia 11 de agosto passado, ou seja, há quase quatro meses. Por sua vez, a média de novembro atingiu a US\$ 5,62/bushel, ficando 1,7% abaixo da média de outubro. Para comparação, a média de novembro de 2022 foi de US\$ 8,12/bushel. Portanto, o valor

do bushel de trigo, na atualidade, em Chicago, está dois dólares e meio mais baixo do que estava há um ano.

Dito isso, os EUA embarcaram 187.955 toneladas de trigo na semana encerrada em 30/11, ficando abaixo do esperado pelo mercado. Com isso, o total embarcado no atual ano comercial, até o momento, atinge a 8,3 milhões de toneladas, ou seja, 24% a menos do que o embarcado um ano antes.

Já no Canadá, a expectativa é de uma produção de trigo maior neste novo ano comercial. O volume total esperado é de 32 milhões de toneladas, contra 29,8 milhões apontados em setembro passado. Todavia, este volume a ser colhido é o segundo menor nos últimos seis anos.

Enquanto isso, a Austrália aponta uma safra de 25,5 milhões de toneladas de trigo para o corrente ano.

Por outro lado, na Argentina a colheita do cereal chegava a 36% da área semeada no início da presente semana, estando 13,4 pontos percentuais acima do executado no ano passado nesta época. Com isso, se revisa a produção final do país para 14,7 milhões de toneladas.

E no Brasil, os preços estabilizaram, com viés de baixa. A média gaúcha fechou a semana em R\$ 62,92/saco, enquanto as principais praças praticavam valores entre R\$ 62,00 e R\$ 64,00/saco. Já no Paraná, os preços ficaram em R\$ 69,00/saco. Mesmo assim, o mês de novembro foi encerrado com a média de preços em alta de 19% no Paraná e 12,4% no Rio Grande do Sul.

Enfim, no Estado gaúcho a produção de trigo deverá ficar ao redor de 3 milhões de toneladas, perdendo cerca de 1,5 milhão devido as intempéries dos últimos meses. Desse total 15% (450.000 toneladas) são de trigo panificável, 25% (750.000 toneladas) são de trigo médio e 60% (1,8 milhão de toneladas) são de trigo para ração animal. (cf. TF Agrônômica)